



# MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

## PINGA-FOGO

■ **ATUAÇÃO IMPORTANTE** - Quem vem trabalhando incansavelmente desde o último dia 12 é o Coronel Leandro Monteiro, secretário estadual de Defesa Civil e Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros. À frente da pasta mais sensível nesse período, o secretário - amigo e fiel guardião do governador Cláudio Castro - mantém todo o primeiro escalão atualizado das ocorrências de todo estado e das previsões meteorológicas, pois a Defesa Civil também é a responsável pelo Centro Estadual de Monitoramento e Desastres Naturais.

■ Desde a tragédia de Petrópolis em 2022, que também foi comandada pelo secretário, houve mais de R\$ 800 milhões de reais em investimentos. Para os mais próximos, o Cel. Leandro afirma que não há registro na história do CBMERJ tamanho investimento. O governador é um apaixonado pelo Corpo de Bombeiros.

■ **PORTA ESCANCARADA** - A operação no gabinete do deputado Alexandre Ramagem foi a segunda em um gabinete na Câmara dos Deputados no primeiro mês do ano. No Congresso, o sentimento é que a passividade e falta de reação no caso do deputado Carlos Jordy abriu a porteira para busca e apreensão em membros do legislativo. A Câmara virou terra de ninguém e não houve reação das proteções legais que o exercício do mandato possibilita.

■ **ARSENAL** - Dê uma velha raposa da Câmara: "Estão cutucando a onça a vara curta. Ramagem, como delegado da Polícia Federal e ex-ABIN, possui uma artilharia pesada nas suas anotações. Aliás, um verdadeiro arsenal que até agora não foi usado".

■ **AGORA TODOS CONHECEM** - O efeito Trump está atingindo a turma da direita com re-

lação ao deputado Alexandre Ramagem. O massacre da Globo já está vitimizando o parlamentar e de uma hora para outra o transformou em personalidade. Poucas pessoas, principalmente o eleitorado do Rio, tinham ideia de quem era Ramagem. Agora todo mundo sabe. Aguardem as próximas pesquisas. Com Trump, quanto mais bate ele sobe. Aqui o período seria ele passar a ser elogiado pela Globo. A GloboNews e a TV Globo não medem esforços para destruir o Bolsonarismo. Isso só aumenta a rejeição.

■ **TARCÍSIO DECOLA** - A mexida do PT com a dupla Boulos/Marta só acirrou a candidatura do deputado Tarcísio Motta do PSOL à prefeitura do Rio. A militância raiz do petismo fluminense, comandada por Lindbergh Farias, vai mesmo de Tarcísio. Eles apostam que o prefeito Eduardo Paes não abrirá mão da vaga de vice para um petista. O PT, para não ficar a ver navios, dará o troco liberando parte da sua militância para apoiar o PSOL.

■ **PRIMEIRA-DAMA** - A deputada Tabata Amaral vai tentar conquistar o eleitorado nordestino em São Paulo. Tem uma carta de sedução infalível. É, na prática, a primeira-dama de Recife, como namorada do prefeito João Campos. Ele promete ir a São Paulo pedir voto a ela. João vai na condição de bisneto de Miguel Arraes, que ainda vive no imagnário nordestino.

■ **ESPECIALISTA** - O ex-governador do Rio, Sérgio Cabral, foi contratado por vários candidatos na eleição de 2024. Sua agenda está cheia e a consultoria eleitoral incluiu candidatos de diferentes regiões e vários partidos políticos. Cabral só aceita como cliente nomes realmente competitivos. Para dois deles, ele desaconselhou o lançamento de candidatura depois de analisar o quadro eleitoral do município.

## AS NOTAS MAIS LIDAS DA SEMANA

Reprodução



O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, se reuniu com o senador Carlos Portinho e com o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, no Palácio Laranjeiras, para traçar alguns pontos fundamentais para o futuro do estado. Portinho se comprometeu em se debruçar no plano de recuperação fiscal do Rio, aproveitando a janela aberta por Minas Gerais, para rediscutir alguns pontos do projeto. Outro assunto debatido foi a eleição municipal na capital fluminense, sobre quem seria o candidato do PL ao Palácio da Cidade. Ambos combinaram de levar essas questões do presidente nacional do partido, Valdeimar da Costa Neto, e regional Altineu Côrtes

## Organizações Sociais chegam a Cabo Frio 'junto' com os R\$ 55 mi da ministra Nísia

Por Cláudio Magnavita\*

A viagem da ministra da Saúde, Nísia Trindade, ao Fórum Econômico Mundial, em Davos, não produziu o resultado esperado. Os reflexos na desgastada imagem da ministra foram pífios. No regresso, encontra o desgaste da coincidência da nomeação do filho, o guitarrista Márcio Sampaio, da banda Ponto de Equilíbrio, como secretário de Cultura de Cabo Frio.

A leitura do gráfico de liberação de verbas do Ministério da Saúde para esta cidade indica uma movimentação atípica. 30 dias antes da nomeação do pimpolho de Nísia, o gráfico forma um verdadeiro Everest com a liberação, em 05 de dezembro, de R\$ 55 milhões, de uma só vez para a cidade. Não houve generosidade semelhante com outra cidade. Um mês depois, o rapaz que confessou, em entrevista em vídeo a um blog local, que nunca teve experiência pública, afirmava que iria estar em Brasília para garimpar verbas federais. Tudo isso em vídeo, ao lado do novo secretário adjunto de Comunicação Social do município, Acy Barreto Chagas, colega de Márcio, de Niterói. Nas imagens, além de reafirmar sua falta de experiência em gestão pública, afirma ainda que nunca morou em Cabo Frio e que nela passava férias na infância, no apartamento de uma tia. Tudo muito bucólico.

A remuneração como secretário de Cultura é de R\$ 9.300,00, mas o sortudo guitarrista passou a morar em

uma das áreas mais nobres de Cabo Frio, uma cobertura duplex, com 286 metros, incluindo quatro suítes e vista privilegiada para o mar. Nos sites de locação, um imóvel similar, com aluguel, condomínio e IPTU, não sai por menos de R\$ 7 mil reais.

Na sua primeira e desajeitada declaração sobre a nomeação do filho, a ministra Nísia aplaudiu a contratação e se sentiu orgulhosa pela iniciativa da prefeita de escolher o desconhecido rapaz. Em uma segunda nota, o ministério considerou infundadas as notícias publicadas no Correio da Manhã, citando nominalmente o autor. Nota, aliás, que continua no site da pasta.

Infundada? Não houve a nomeação? Não houve a liberação atípica? Ela pode não ter pedido a nomeação ou negociado uma troca, mas aceitou, de bom grado, o agrado feito por uma esperta prefeita que abduziu um inexperiente candidato ao seu primeiro escalão, tendo como predicado ter as portas de Brasília abertas por ser filho de uma ministra.

Tudo estaria no campo da ética e moralidade e na mistura do público e privado se não houvesse outra intrigante coincidência. No mesmo dia 05 de dezembro, data da portaria do Ministério da Saúde sobre a destinação da verba, a prefeitora criou uma 'Comissão Especial de Seleção de Organização da Sociedade Civil' através da SEMUSA (Portaria nº 23/2023). A pasta, através do chamamento nº 002/2024, tornou pública a

escolha de uma Organização Social (OS) para gerir a área de saúde de Cabo Frio. Dinheiro no caixa e OS sendo contratada às pressas. Muita coincidência...

A notícia "infundada" do Correio da Manhã correu o mundo e foi publicada nos principais veículos, redes sociais e emissoras de televisão. O Ministério Público, ligado ao Tribunal de Contas da União, pediu explicações e viu indícios de suspeição. Outro jornalista, que fez registro do desempenho da ministra, foi atacado pelo ministério. Uma assessora de Nísia, que a acompanha desde da FIOCRUZ, é quem está pilotando as respostas em detrimento dos especialistas que assessoram a ainda ministra. Um ex-titular da pasta e uma personalidade da área de saúde, amigos de Nísia, ligaram e sugeriram que o filho pedisse exoneração. Ideia que não foi aceita para surpresa dos dois. Ela considerou normal a nomeação e reafirmou estar orgulhosa pelo pimpolho.

Se o caso fosse colocado sobre o microscópio da ética, estas "coincidências" sofreriam contestações. Por que a nomeação ocorreu exatamente em um município que recebeu um tratamento atípico 30 dias antes? Questionado sobre a cobertura duplex de Cabo Frio, o Ministério da Saúde não respondeu objetivamente e limitou-se a enviar a nota genérica, que só tapa o sol de Cabo Frio com a peneira da imoralidade.

\*Diretor de Redação do Correio da Manhã